

## TÍTULO DO TRABALHO

Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1  
1 Instituição.

### IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE MUNRO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

CAMARINI; Aida Iglesias Di Lincoln <sup>1</sup>, LEITE; César da Silva Leite <sup>2</sup>

#### RESUMO

#### IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE MUNRO PARA AVALIAÇÃO DO RISCO DE LESÃO POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aida Iglesias Di Lincoln  
Camarini César da Silva Leite

**Introdução:** O Centro Cirúrgico é considerado um ambiente hospitalar crítico, onde procedimentos cirúrgicos das mais diversas complexidades, são executados, constituindo-se assim, como um setor propício a gerar casos de Eventos Adversos (EA)<sup>1</sup>. Entre os EA que ocorrem no período perioperatório, as complicações resultantes do posicionamento, estão entre as principais, tendo-se como consequências as Lesões por Pressão (LP)<sup>2</sup>. Com o propósito de orientar o trabalho da enfermagem no contexto perioperatório, auxiliando a tomada de decisão do enfermeiro sobre o cuidado no posicionamento cirúrgico do paciente, o presente trabalho levanta a possibilidade de implementação da escala de Munro, no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Objetivo:** Implantar o uso da escala de Munro no Instituto de Ortopedia e Traumatologia para avaliação do risco de LP por posicionamento cirúrgico. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo prospectivo longitudinal. Os critérios de inclusão, utilizados para compor a amostra do trabalho, foram pacientes adultos admitidos pelo Pronto Socorro do IOT e encaminhados para cirurgias de urgência e emergência; e pacientes internados para cirurgias programadas na unidade de Cirurgias Eletivas IOT (2ªA). **Resultados:** A faixa etária predominante no estudo foi de 31 a 50 anos, 26 pacientes (36,11%). A faixa etária de 71 a 90 anos foi a que apresentou o maior número de comorbidades associadas. A idade avançada é apontada como um dos fatores relevantes para o desenvolvimento da fisiopatologia da LP. Identificou-se que 52,78% (38) da amostra possuía risco médio para desenvolvimento de LP, o que ressalta a importância da implementação de ações no intra e pós-operatório para mitigar o risco de lesão. Não houve paciente com risco baixo na fase intra-operatória. As lesões por pressão do paciente em intraoperatório ocorrem numa taxa mais elevada, devido aos diversos fatores atribuídos à cirurgia. Foram notificadas 10 lesões de pele no período perioperatório, das quais apenas 4, foram

<sup>1</sup> Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, aidaacamarini@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, cesar.leite@hc.fm.usp.br

incluídas, devido aos critérios de inclusão e exclusão. O maior índice de absenteísmo no preenchimento da escala, foram nas fases intra e pós-operatórias sob o cenário do Centro Cirúrgico, um setor multi-assistencial, com altas demandas de trabalho. **Conclusão:** Necessita-se de um tempo maior para que os enfermeiros se sensibilizem sobre a importância e necessidade da escala de Munro, e dessa forma, possa ser aceita e inserida na cultura hospitalar. Foi possível inferir que o tempo de coleta e análise de dados foi autolimitado e curto, gerando-se uma amostragem insuficiente para fins estatísticos significativos, sendo necessário um tempo maior de pesquisa. Não foi possível concluir se a escala de Munro é ou não mais efetiva do que a escala de ELPO, para o paciente de trauma e ortopedia. Propõe-se que seja criada uma estrutura de captação de informação, organizada e padronizada, que unifique todos os setores, para que a maneira de se registrar lesões, seja universal, e se tenha mais facilidade para realizar um levantamento estatístico, não apenas de lesões, como dos indicadores em saúde, em geral. 1-Gonzaga, MJ, Gomes DF, Alves LC, Marques MF, Menezes RS. Aplicação da escala em avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico do paciente. **Rev SOBECC**. 2021 [acesso em 2022 mai. 28], 26(2): 99-106. Disponível em <[https://revista.sobecc.org.br/sobecc/issue/view/105/pdf\\_94](https://revista.sobecc.org.br/sobecc/issue/view/105/pdf_94)> 2- Bezerra MB, Galvão MC, Vieira JC, Lopes MG, Cavalcanti AT, Gomes ET. Fatores associados a lesões de pele decorrentes do período intraoperatório. **Rev SOBECC**. 2019 [acesso 2022 mai. 28], 24(2): 76-84, Disponível em < <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/465/pdf>>

**PALAVRAS-CHAVE:** Escala de Munro, Lesão por posicionamento, Perioperatório, Risco de lesão

<sup>1</sup> Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, aidaacamarini@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, cesar.leite@hc.fm.usp.br